

‘Tarifaço’ de Trump deve afetar 1,5 mil empregos em Ribeirão

Medida anunciada pelo presidente norte-americano atinge, principalmente, empresas exportadoras de minérios e o agronegócio; vendas para os Estados Unidos representam 21% das exportações locais **PÁGINA 8**



DE VOLTA! CLUBE DA VIOLA CELEBRA 30 ANOS

Com participações especiais, regravações e canções inéditas, um projeto audiovisual completo foi gravado esta semana, em Ribeirão Preto, e deve ser disponibilizado em outubro nas plataformas digitais; grupo planeja realizar 50 shows em todo o Brasil até o final de 2026 **PÁGINA 13**

MÚSICA LÍRICA

Thiago Arancam leva ‘Uma viagem pela Itália’ para o **Theatro Pedro II**

PÁGINA 11



Templo da discórdia OBRA DE IGREJA GERA POLÊMICA

A construção da nova sede da Igreja Missionária dos Campos Elíseos, na Rua Flávio Canesin, bairro Recreio das Acácias, tem causado preocupação entre moradores da região. A via, que não é totalmente duplicada, já registra congestionamentos em horários de pico; debate foi parar no MP **PÁGINA 4**

EDUCAÇÃO

Promotoria pede suspensão do afastamento de professores para projetos da pasta

Denúncia sobre irregularidades na escolha dos profissionais indicados para essas atividades está sob investigação. Suspeita é de que elas funcionem como um ‘atalho’ para nomeações informais ou gratificações na rede municipal.

PÁGINA 5

MULTA

Tribunal de Contas da União condena Darcy a devolver mais de R\$ 1 milhão por irregularidades

PÁGINA 3

SEU BOLSO

Prova de falha do banco é essencial para buscar o ressarcimento na Justiça

PÁGINA 9

SAÚDE

Operadora implanta centro privado de transplantes de medula no hospital Sinhá Junqueira

PÁGINA 5

JOSÉ RITA MOREIRA
AS RECENTES MEDIDAS ADOTADAS PELOS ESTADOS UNIDOS NÃO DEVEM SE SUSTENTAR POR MUITO TEMPO. **PÁGINA 8**

OPINIÃO

EDITORIAL

O “novo” MP e a hora da onça beber água

O Ministério Público de Ribeirão Preto tem, nos últimos meses, demonstrado que está atento ao seu papel constitucional de fiscal da lei e defensor da sociedade. Em um cenário em que denúncias jornalísticas frequentemente são ignoradas por órgãos de controle, é digno de reconhecimento o fato de que promotores locais vêm dando atenção aos casos revelados pela imprensa – em especial pelo Jornal Ribeirão – e instaurando inquéritos civis e criminais para apurar condutas que afrontam a moralidade administrativa, um dos pilares da democracia.

Mais importante ainda, que os inquéritos estão sendo tocados de verdade, e não apenas abertos para serem arquivados meses depois sem que as investigações progridam.

Esse compromisso com a apuração efetiva de irregularidades marca uma mudança significativa em relação a um passado recente. Houve tempos sombrios na história do MP em Ribeirão Preto, quando o silêncio institucional e o comodismo de alguns membros resultaram no arquivamento sumário de escândalos com fortes indícios de corrupção por agentes públicos.

O caso da Máfia das Ambulâncias é símbolo dessa fase de omissão: apesar de fartas provas e de repercussão nacional, o episódio foi abafado sem a devida responsabilização dos envolvidos, contrariando inclusive parecer da Polícia Federal pelo indiciamento do ex-secretário de Saúde, Sandro Scarpelini. Parte da credibilidade da instituição foi, à época, comprometida por decisões que mais protegeram do que fiscalizaram os agentes públicos.

Felizmente, o cenário atual aponta para uma inflexão. Nos últimos anos, o Ministério Público obteve importantes vitórias judiciais, como a condenação do ex-vereador Sérgio Zerbinato por prática de rachadinha – crime político que atenta

contra a estrutura ética do serviço público. O mesmo se diga da condenação por improbidade administrativa do ex-secretário Antonio Daas About, figura central nos bastidores do governo Duarte Nogueira. Decisões como essas não apenas punem os infratores, mas também restabelecem a confiança da população no sistema de justiça.

No entanto, é preciso lembrar que essas conquistas são apenas o começo. A efetividade da atuação ministerial não se mede apenas por algumas ações exitosas, mas pela constância da vigilância, pela coragem em contrariar interesses poderosos e pela disposição em não deixar que o tempo sepulte escândalos. O combate à improbidade exige perseverança, estrutura e, sobretudo, independência.

Que o Ministério Público siga avançando nas investigações que tem aberto. Que ouça sempre a sociedade e atue com firmeza diante das denúncias – especialmente quando elas revelam estruturas de favorecimento, desvio de recursos ou uso indevido do poder público. Não há espaço, no atual estágio da democracia brasileira, para instituições que se calam ou hesitam diante do ilícito.

A Constituição de 1988 confiou ao Ministério Público um papel central na defesa dos interesses coletivos. Ele não representa governo, partido ou grupo: representa o povo. É o guardião da moralidade administrativa, da probidade, do patrimônio público e dos direitos fundamentais. Que a atuação recente em Ribeirão Preto seja a regra, e não a exceção. E que a confiança social no MP se consolide não apenas pelo que já foi feito, mas por tudo que ainda precisa ser enfrentado pelo bem da cidade.

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns do Jornal Ribeirão pelo excelente trabalho de acompanhamento das questões administrativas. O jornal presta um enorme serviço à cidade.

Jarbas Braga, Royal Park

NOVAS IDEIAS

Roubo dos aposentados, face mais cruel de um país anestesiado

SAMUEL HANAN*



A revelação de que milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram lesados por meio de descontos indevidos em seus contracheques entre 2019 e 2024 revela talvez o episódio recente de maior grau de perversidade contra a parcela mais vulnerável da população brasileira, da qual foram tiradas pelo menos R\$ 6,3 bilhões.

Choca pela sua crueldade e desfaçatez porque roubou dinheiro das já minguadas aposentadorias e pensões de quem depende desses recursos para sobreviver na fase mais crítica da existência – velhice, doença, invalidez, ou morte do ente querido. E é inaceitável por se concretizar justamente no pilar da seguridade social brasileira, o INSS, concebido para amparar os cidadãos nos momentos de maior necessidade e que, para isso, contribuíram a vida inteira para ter direito aos benefícios sociais.

O que o país assistiu, estupefato, não foi um apenas um ato administrativo falho ou simples roubo. Foi um atentado à dignidade humana, praticado justamente contra aqueles que não possuem reservas financeiras, que não têm advogados caros à disposição, que dependem de cada centavo, afetando a própria capacidade de subsistência daqueles que não têm a quem mais recorrer.

Estamos falando de pessoas que já sofreram demais com um sistema previdenciário lento e falho, com análises de processos que levam meses, por vezes anos, enquanto a fome bate à porta e os remédios acabam. Mais uma consequência de uma máquina burocrática que é gigante e, para o cidadão comum, impessoal e inatingível.

Mas como esse país chegou a tal nível de crueldade? A resposta, dolorosamente evidente, parece estar na certeza da impunidade. Poucos servidores são de fato responsabilizados pelos atrasos, pelos erros, pela falta de atendimento humanizado. As decisões que prejudicam milhares de pessoas raras vezes resultam em consequências severas para os tomadores de decisão ou aprimoramento da estrutura que permite tais falhas. Cria-se um ciclo vicioso onde o descaso é normalizado, pois não há punição efetiva.

É só mais um retrato de uma nação leniente com a corrupção e indiferente a seguidas práticas que visam apenas ao incremento de benefícios a uns poucos privilegiados. Enquanto o aposentado é escandalosamente roubado, o Congresso aprova o aumento de 18 cadeiras na Câmara dos Deputados, as assembleias estaduais pegam carona e já articulam a mesma proposta; o Judiciário aumenta desavergonhadamente os penduricalhos que permitem ganhos dos magistrados muito acima do teto constitucional e boa parte isenta do Imposto de Renda, além de garantir mais folgas que posteriormente serão indenizadas, e o governo tira dinheiro do salário-mínimo por meio de uma nova fórmula de reajuste que o trabalhadora somente compreenderá quando perceber menos comida na mesa.

Não há nação que prospere tratando seus cidadãos dessa maneira e se omitindo quando à necessidade de atacar urgentemente essas questões.

A indignação da sociedade não é sem razão, pois o argumento do governo de que o problema do INSS teve início do governo passado não o exime da responsabilidade, porque o escândalo só aumentou e seria obrigação de quem prega moralidade apoiar todas as iniciativas impedir a ação ou conseguir a recuperação do dinheiro roubado de quem ganha mísero um salário-mínimo de aposentadoria ou pensão.

Qualquer posicionamento em contrário leva a crer que o governo está mais interessado em manter a divisão da sociedade brasileira – direita x esquerda, ricos x pobres –, em aumentar a arrecadação – com mais tributos, mais inflação e juros altos –, e ainda retirando dinheiro dos pobres via redução dos benefícios, tudo agravado agora com a falta de firmeza e transparência para a apuração do assalto do INSS, provavelmente cobrindo o rombo com o dinheiro de toda a população, quando o ressarcimento deveria ser feito exclusivamente pelas associações e sindicatos beneficiados com a fraude.

É essencial e inadiável que a sociedade brasileira – hoje aparentemente anestesiada – reflita sobre o que está acontecendo no INSS. Não como um problema técnico-administrativo menor, mas como mais um triste episódio da grave crise ética e social que se aprofunda no Brasil. Exigir transparência, responsabilização exemplar e devolução do dinheiro roubado é o mínimo que se pode fazer para resgatar a confiança no INSS e, mais importante, a dignidade de seus segurados.

*Samuel Hanan é engenheiro e empresário.

Jornal Digital



Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriça, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Ofic Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Centri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
CNPJ 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial: **Emerson Cosmo**
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

LEGISLATIVO

Ricardo veta “só” 7% dos projetos de vereadores

Total de propostas foi de 243, sendo que prefeito rejeitou 17 proposta de lei dos parlamentares

ANGELO LOPES
EDUARDO SCHIAVONI

Os vereadores de Ribeirão Preto produziram, em pouco mais de cinco meses de trabalho – de fevereiro a junho de 2025 – 243 projetos de lei, dos quais 17 acabaram sofrendo algum tipo de veto – quase 7% do total – por parte do prefeito Ricardo Silva (PSD). A grande maioria dos projetos vetados acabou efetivamente derrubada.

No período de 4 de fevereiro a 30 de junho de 2025, a Câmara realizou 42 sessões legislativas. Em média, foram quase 7 projetos de lei aprovados por sessão.

Dos 17 vetos analisados no período, 11 foram vetos totais acolhidos integralmente pelo prefeito Ricardo Silva; 4 foram vetos parciais – alguns acolhidos parcialmente –, e outros 2 vetos totais chegaram a ser der-

rubados pelos vereadores, numa demonstração de força política da Casa em determinados casos.

As propostas vetadas, em sua maioria, o foram por conta da criação de gastos para a administração, o que é vedado pela legislação, ou por vício de competência, que ocorre quando o vereador toma para si a responsabilidade de legislar sobre um tema que só pode ser feito pela administração.

Entre as propostas vetadas estão as propostas que criam o “fundo municipal para políticas penais”, tema que só pode ser tratado no âmbito federal, de autoria de Danilo Scochi (MDB), e a proposta que proíbe a “rabeira” nos veículos do transporte coletivo, tema de competência municipal e que, depois, acabou sendo encapado pela administração. A proposta é de autoria de Daniel do Busão (PL)

ATRIBUIÇÕES

É papel do vereador, além de legislar, fiscalizar o Executivo e também os próprios pares. Parte dessa responsabilidade inclui a análise crítica de propostas que, ainda que populares, sejam flagrantemente inconstitucionais ou estejam fora da competência do Legislativo municipal.

“Quando os vereadores aprovam projetos apenas para atender pautas populares ou acordos políticos, deixam de exercer sua função de contenção e contribuem para conflitos entre os poderes”, afirma o cientista político Marco Aurélio Campos, vinculado à Universidade Estadual Paulista.

Segundo o especialista, o comportamento acaba confundindo a população. “Projetos votados e aprovados na Câmara são divulgados em vigor, mas, ao serem vetados, geram frustração e desinformação”, avalia.

VEREADORES COM MAIOR NÚMERO DE VETOS TOTAIS ACOLHIDOS

O ranking de parlamentares com mais projetos barrados integralmente pelo Executivo aponta:

- Vereador Daniel do Busão, com 2 vetos totais (Veto N° 15/2025 e N° 17/2025);
- Vereador Maurício Vila Abranches, com 2 vetos totais (Veto N° 12/2025 e N° 14/2025);
- Vereador Danilo Scochi, com 2 vetos totais (Veto N° 4/2025 e N° 21/2025).

Além deles, também tiveram projetos totalmente vetados os vereadores Perla Muller, Junin Dêdê, Paulo Modas, Maurício Gasparini, Rangel Scanduzzi, Matheus Moreno e o Coletivo Popular Judeti Zilli.

VEREADORES COM VETOS PARCIAIS

No caso dos vetos parciais, os projetos atingidos pertencem aos seguintes vereadores:

- Danilo Scochi (Veto N° 9/2025);
- Isaac Antunes (Veto N° 2/2025);
- Igor Oliveira (Veto N° 16/2025).



Sessão ordinária da Câmara: vereadores apresentaram 243 projetos de

ANÁLISE

Alta taxa de vetos aponta uso político de projetos de lei

Os dados reforçam que os parlamentares mantêm atuação ativa na proposição de normas. Porém, também evidenciam que parte significativa dos projetos de lei sofre veto por parte do Executivo, apontando um padrão recorrente de iniciativas que extrapolam competências do Legislativo, invadindo atribuições exclusivas do prefeito ou mesmo de esferas estadual e federal.

Essa prática compromete a harmonia entre os poderes e fragiliza a eficácia do processo legislativo municipal.

Além disso, há um crescente uso de projetos de lei como instrumentos de marketing político, especialmente em redes sociais. A proposta é apresentada e divulgada com apelo popular, mas, uma vez vetada – o que ocorre na maioria dos casos –, raramente há explicações públicas por parte dos autores. O silêncio pós-veto colabora para a desinformação da sociedade.

“Vetos são parte do processo democrático, mas a repetição sistemática deles, especialmente com acolhimento integral, indica falhas graves na formulação legislativa. Cabe aos vereadores o compromisso com a Constituição, a busca pela qualificação técnica de suas propostas e a transparência com a sociedade”, informa o especialista.

EX-PREFEITA

TCU condena Dárcy Vera a devolver R\$ 1 milhão por omissão na prestação de contas

O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou a ex-prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, ao pagamento de uma multa de R\$ 100 mil, além de devolução de R\$ 1 milhão por não ter prestado contas de recursos recebidos do Governo Federal em 2016, último ano de sua gestão.

A penalidade está relacionada ao repasse de verbas do programa Educação Infantil – Novas Turmas, projeto desenvolvido com verbas federais, e foi divulgada nesta terça-feira (15). Segundo o TCU, não houve comprovação do uso adequado dos recursos públicos por parte da ex-prefeita.

Vale lembrar que ao final de 2016 a ex-prefeita encontrava-se presa por conta de sua participação nos crimes apurados no âmbito da Operação Sevandija. Ela foi acusada de comandar o esquema de corrupção.

A defesa de Dárcy alega que a responsabilidade pela prestação de contas seria do governo Duarte Nogueira, que não teria enviado os documentos para a aprovação em 2017, primeiro ano de gestão. A defesa informou ainda que o envio dos documentos é de responsabilidade da divisão de controle e prestação de contas da prefeitura e que estuda medidas sobre o caso.

TUDO AZUL

No mesmo processo, o TCU também analisou as contas do ex-prefeito Duarte Nogueira. Embora tenham sido aprovadas, o julgamento ocorreu com ressalvas.

Procurada para comentar o assunto na noite desta quarta (16), a assessoria do ex-prefeito limitou-se a informar que “todas as contas da administração municipal entre 2017 e 2023 foram analisadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado de SP. A administração municipal dos anos 2017 a 2024 sempre se pautou pela legalidade, pela transparência e pelo respeito aos órgãos de controle”.



Dárcy, ex-prefeita de Ribeirão, teve nova condenação, dessa vez no TCU

ADMINISTRAÇÃO

OBRA

O templo da Discórdia

Construção da sede da Igreja Missionária dos Campos Elíseos causa apreensão em condôminos do Recreio das Acácias

ANGELO LOPES

A construção da nova sede da Igreja Missionária dos Campos Elíseos, na Rua Flávio Canesin, bairro Recreio das Acácias, tem causado preocupação entre moradores da região. A via, que não é totalmente duplicada, possui um trecho de cerca de 300 metros em mão única, margeado por uma mata reconhecida como reserva ambiental. No meio da pendenga, moradores, fiéis, vereadores, Ministério Público e até o prefeito municipal parecem não falar a mesma língua quando o assunto é a análise do impacto que a construção trará no tráfego de veículos.

Essa rua é a principal “artéria” para o fluxo de veículos que dão acesso a oito condomínios do complexo Recanto das Árvores, além de outros 14 condomínios próximos, a maioria já concluídos. Segundo moradores, a alternativa pela Rodovia Antônio Machado Santana, no km 2,3, sentido Araraquara, é inviável para o tráfego que vem da cidade. Para usar essa rota, motoristas vindos pela Avenida Maurílio Biagi ou pela Rodovia Antônio Duarte Nogueira precisam percorrer 19,5 km (ida e volta) até a entrada da via.

O problema ganhou destaque após um vídeo do pastor Paulo Sérgio Silva, líder da igreja, convocando fiéis para conhecer e abençoar a obra durante a semana. O fluxo intenso gerou congestionamento que se estendeu por quase dois quilômetros, até a Avenida Celso Charuri, bloqueando o acesso dos moradores. No vídeo, o pastor fala em “um ambiente para mais de 1,7 mil pessoas adorarem juntas” e que “centenas de carros podem parar aqui nesse estacionamento”. A postagem foi removida após polêmica, mas um síndico registrou o vídeo em cartório, por meio de ata notarial.

Documentos oficiais obtidos pela reportagem indicam, entretanto, que a área total da obra é de 4.079,89 m², com 3.346,53

m² de área construída. O alvará foi emitido com ressalvas, limitando a capacidade máxima a 500 pessoas, conforme o laudo AVCB do Corpo de Bombeiros. Esse limite dispensa a exigência de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), conforme a legislação. A entrada oficial da obra está registrada na Rua Tereza Nomura Yamada, 197.

APURAÇÃO

Um servidor da prefeitura, que preferiu não se identificar, mas acompanha o caso desde o início, revelou à reportagem que o projeto inicial previa capacidade para 1,7 mil pessoas, mas não passou pela Secretaria de Planejamento. O alvará foi negado devido ao impacto na vizinhança.

Segundo a fonte, a Casa Civil, no fim do governo Duarte Nogueira, foi sugerido à igreja a redução da capacidade para 500 pessoas para evitar a exigência do EIV, permitindo o início da obra. O próximo governo ficaria responsável pela duplicação da via.

MP NO CASO

Com a polêmica, a União dos Síndicos do Recanto das Árvores acionou o Ministério Público de São Paulo, que solicitou providências à Prefeitura e à Secretaria de Planejamento. O pedido tem como base preocupações sobre o trânsito na principal via de acesso ao Recreio das Acácias.

Os síndicos pediram informações sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), obrigatório para avaliar efeitos de novos empreendimentos, conforme a Lei Federal 10.257/2001, Decreto Municipal nº 273/2019 e Lei Complementar nº 3.175/2023. No entanto, a Comissão de Controle Urbanístico (CCU) informou que não exigirá o estudo.

Os síndicos contestam essa decisão, alegando que as informações oficiais divergem das divulgadas nas redes sociais da igreja. Por isso, pedem que a Prefeitura avalie embargar a obra.



Área na qual igreja está sendo construída, no Recreio das Acácias



Prefeito Ricardo Silva participou de culto na igreja responsável pela obra

Em entrevista, pastor se desmente

Em entrevista, o pastor Paulo Sérgio negou que a obra atenderá 1.700 fiéis, embora o espaço comporte mais de duas mil pessoas. Ele afirmou que o projeto foi ajustado para estar dentro das normas legais e que os espaços internos serão otimizados para atividades como espaço kids, encontros de adolescentes e reuniões.

“A ampliação do público para além das 500 pessoas na nova sede é uma questão futura”, disse ele, que reconheceu, entretanto, que a igreja conta com 4 mil fiéis.

Questionado sobre o sentido de construir uma sede com capacidade máxima para 500 pessoas, sendo que a atual comporta 900 sentadas, o pastor afirmou

que a escolha tem objetivos geográficos. Sobre o congestionamento gerado no dia da visita, classificou como um episódio atípico e garantiu que haverá controle do público nos quatro cultos diários, respeitando o limite máximo.

O pastor também afirmou que a igreja pressionará autoridades para a duplicação da via, o que, segundo ele, beneficiaria moradores e condomínios — uma proposta que, entretanto, divide opiniões, já que muitos moradores defendem a preservação da mata.

O pastor informou a reportagem que participará de reunião com síndicos no Condomínio Laranjeiras, no próximo dia 15.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE FALA EM PRESERVAÇÃO DA MATA

A Secretaria de Meio Ambiente ressaltou a necessidade de estudo técnico aprofundado para o alargamento da Rua Flávio Canesin, devido à retirada parcial da cobertura vegetal da reserva ambiental adjacente.

As autoridades destacam que as intervenções devem equilibrar mobilidade urbana e preservação ambiental, buscando garantir o desenvolvimento da cidade sem comprometer a integridade do entorno.

Para síndico, obra prejudica moradores

Carlos Estevam, síndico do Paineiras, relatou a preocupação dos moradores sobre o impacto no trânsito pela Rua Flávio Canesin, sentimento compartilhado por outros síndicos do Recanto das Árvores.

Ele lembrou que, em 18/06, um evento no local causou bloqueio da via e engarrafamento até a Avenida Celso Charuri, prejudicando o deslocamento dos moradores. “Imagine se tivesse uma emergência e uma ambulância ou viatura policial precisasse chegar rapidamente a um dos condomínios. A demora pode custar vidas”, alertou.

Estevam ressaltou que ninguém é contra a construção, que poderia ser uma escola ou espaço de eventos, mas que o Estudo de Impacto deve ser feito conforme a lei, e que eventuais intervenções viárias precisam ser executadas antes da inauguração.

Tema movimentou cen política da cidade

Na última sessão da Câmara, o pastor Paulo Sérgio confrontou os vereadores André Rodini (Novo) e Danilo Scochi (MDB), após seus nomes terem sido vinculados a vídeos contrários à obra. Seguidores passaram a acusar os parlamentares de serem contra evangélicos.

O prefeito Ricardo Silva e a primeira-dama Carolina Trebi Penatti Silva visitaram a igreja em 9 de julho. Em discurso aos fiéis, o prefeito declarou: “Só eu posso parar a obra e esquecer, não irá acontecer.”

Em nota, a Prefeitura afirmou que a fala do prefeito não tem relação direta com processos de aprovação nas secretarias.

COTIDIANO

EDUCAÇÃO

MP barra afastamento de professores para projetos

Recomendação foi feita através do Diário Oficial; instituição investiga possíveis irregularidades na escolha de profissionais para as atividades

ANGELO LOPES

O Ministério Público quer a Secretaria da Educação de Ribeirão Preto suspenda imediatamente o afastamento de professores da sala de aula para projetos que não tenham previsão para utilização de profissionais do quadro de cargos efetivos do município. A recomendação foi publicada no Diário Oficial do Município de 4 de julho e partiu do promotor de Justiça Alexandre Padilha, da Promotoria de Patrimônio Público.

O documento foi motivado por uma notícia de fato que apontava possíveis irregularidades nesse tipo de afastamento, frequentemente usado como atalho para nomeações informais ou gratificadas nos quadros da rede municipal. O MP vedou expressamente o uso desse mecanismo como meio de acesso a cargos comissionados.

O principal foco é o Centro Educacional Paulo Freire (CEPF), responsável pela formação continuada dos profissionais da rede. Segundo o site da Secretaria da Educação, 20 professores atuam hoje em funções ligadas à formação — número que coloca o setor

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Secretaria Municipal da Educação informou que tem prestado todas as informações solicitadas pelo Ministério Público e que fará o mesmo diante da nova recomendação.

Segundo a pasta, já estão em curso medidas para regulamentar os afastamentos, com foco em critérios objetivos, isonomia e controle. A regulamentação será publicada após a conclusão da reforma administrativa. A secretaria afirmou, ainda, que mantém o compromisso com a legalidade, a transparência e o diálogo com os órgãos de controle.

como o campeão em afastamentos. No entanto, não há indicação de quando os dados foram atualizados nem publicação das portarias que formalizaram os afastamentos.

A reportagem questionou a secretaria sobre o saldo total de profissionais nessa situação, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. Também há professores afastados integrando a equipe técnica da Secretaria, sem qualquer informação no Portal da Transparência.

PEDIDO SINGELO

O promotor Padilha recomendou que os afastamentos passem a seguir critérios claros, com base no Plano de Cargos e Carreiras do funcionalismo municipal. As funções devem ter descrição detalhada, limite máximo de afastamentos simultâneos, qualificação técnica exigida, processo seletivo transparente e avaliação periódica.

Em caráter preventivo, o MP ainda cobrou que a gestão adote medidas eficazes para corrigir as falhas detectadas, alertando que tais desvios impactam diretamente a qualidade do ensino e o uso adequado de recursos públicos.

A recomendação determina que, em 30 dias, a Prefeitura envie um relatório completo com o diagnóstico da situação, as providências adotadas, comprovação de execução das medidas anteriores, indicação dos responsáveis e um cronograma de ações.

Também será necessário apresentar documentação das correções realizadas e justificar formalmente qualquer descumprimento. Se o prazo não for cumprido, o MP pode adotar as medidas legais cabíveis.

SAÚDE

Sinhá Junqueira é credenciado para transplante de medula

A operadora de planos de saúde Hapvida anunciou nesta terça-feira (15) o credenciamento do Hospital Sinhá Junqueira, em Ribeirão Preto, como centro de transplante de medula e terapia celular, voltado exclusivamente ao público infantil e adolescente.

Com a abertura do serviço, pacientes de até 18 anos com doenças como leucemias, linfomas, anemias graves e outras condições hematológicas poderão ser atendidos no local.

Segundo o diretor médico Nacional de Programas Especiais e Transplantes da Hapvida, André Luiz Fioravante, Ribeirão Preto foi

escolhida para sediar o centro de realização de transplantes de medula óssea (TMO) pediátricos e por reunir fatores decisivos, como a disponibilidade de terapias complexas — entre elas a irradiação corporal total (TBI) — além de equipes especializadas e experientes.

“Esses diferenciais posicionam Ribeirão Preto como um polo ideal para concentrar atendimentos de alta complexidade voltados ao público infantil”, aponta o médico.

TRANSPLANTES

A iniciativa contempla dois tipos de transplantes: o

allogênico aparentado (realizado com medula de um doador compatível da família) e o autólogo (com a própria medula do paciente).

“Este é o primeiro serviço de transplante de medula óssea pediátrico da Hapvida. Até então, esses pacientes eram encaminhados a diversos hospitais do país, parceiros da rede credenciada. Agora, vamos reunir tudo em um único centro, com equipe especializada e estrutura de ponta, garantindo o mesmo padrão de atendimento desde o pré-transplante até o pós-transplante”, afirma o oncologista pediátrico Luiz Guilherme Darrigo Júnior.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

POLÍTICA UNIVERSAL

No mundo político, poder, dinheiro e sexo caminham juntos. Para alguns, é necessário caminhar com todos ao mesmo tempo, tirar sarro da cara do pecado e ainda flertar com o perigo. Segura a onda, mané...

CLIMÃO NA PREFEITURA

O clima está tenso na Prefeitura entre o prefeito e o vice-prefeito, segundo fontes que passam prints de conversas para lá e para cá... Prints que saem do interior do governo. Obviamente, logo aparecerá uma foto ou vídeo dos dois juntos negando quaisquer rusgas. Mas o fogo amigo, até então celebrado pelo mandatário máximo como marca da gestão Duarte Nogueira, começa a bater forte na nova gestão.

PEDRA NO SAPATO

A expressão significa um problema ou obstáculo que atrapalha de forma persistente e incomoda muito. Segundo comentários, a pedra subiu para os rins, de acordo com um post vindo do prédio da Américo.

MODULAÇÃO DAS INCORPORAÇÕES

Uma nova demanda chegou para estudo deste colunista: a modulação da incorporação salarial enviada ao TCE pela Câmara Municipal, que teria sido feita de forma bastante eletiva, privilegiando o grupo amigo. Outro assunto que promete pegar, especialmente para a “turma da Suzane”. Entendedores, entenderão. Problemas à vista no reinado de Alexandra, a Grande.

A REGRA É CLARA

Recado dado para todo presidente que assume a Câmara: você é presidente político, e ponto! Aqui quem manda sou eu! Não se meta! Eu aprovo ou não aprovo suas contas no TCE. Estamos entendidos?

CHEGUEI, BRASIL...

Exonerada da Câmara de São Carlos, do gabinete da vereadora Raquel Auxiliadora (PT), a assessora parlamentar Kalinka Favorin Rodrigues foi nomeada no gabinete da vereadora do PT Duda Hidalgo.

CLUBE DA VIOLA

O encontro de Luciana Gasparini, atualmente gestora de projetos na Secretaria de Cultura, com o editor-chefe do JR, Eduardo Schiavoni, rendeu boas gargalhadas, pelo menos na redação. Ela mandou um recado para este colunista, dizendo: “Eu sei...”. Com certeza, sabe muito!

PREFEITO DO FUTURO

No que depender de Bruno Gasparini, a família voltará em breve a comandar a cidade. Neto do ex-prefeito Welson Gasparini, já falecido, Bruno procurou o editor-chefe do JR durante o show e fez a declaração: “Eu vou ser prefeito de Ribeirão Preto. Pode escrever, vim aqui para te falar isso”, disse, animado. Ele é filho de Marcelo Gasparini, que faz dupla com Maurício.

COMBINOU COM O TIO?

Bruno não seria o segundo Gasparini a ocupar cargo eletivo. O tio, Welson Gasparini Junior, já foi eleito vereador na cidade, e o outro tio, Maurício Gasparini, ocupa a vereança. O garoto, que afirmou que pensa no assunto desde a infância, tem peito, mas deve esperar um pouco, até que a família desocupe a cadeira de vereador hoje ocupada pelo tio Maurício.

ZÉ CONFERE

Paulo Sartre caiu na malha fina do Zé Confere por conta da matéria sobre o 14º salário dos gestores e diretores do Santa Lydia. E sobrou para o “Ângelo Invernizzi”, ex-secretário da Educação, que foi lembrado por episódios de 2016 da famosa Sevandija. Com direito a foto do momento da prisão. A pergunta de um milhão de dólares é: de quem será o perfil fake? Com perdão do plágio...

ESQUECERAM DE MIM

A advogada da ex-prefeita Darcy Vera afirmou, em nota enviada a uma emissora de TV e à imprensa escrita, que a Divisão de Controle e Prestação de Contas da Fazenda não enviou a prestação de contas do ano de 2016 — que deveria ter sido enviada em 2017, já no governo Duarte Nogueira — ao setor de conferência do FNDE/MEC. Isso motivou a rejeição e multa a ela.

VOLTAR ÀS ORIGENS NUNCA FOI TÃO ATUAL.

NO JORNAL RIBEIRÃO, ACREDITAMOS
QUE O VERDADEIRO JORNALISMO
SE REINVENTA SEM PERDER SUA ESSÊNCIA.

A CADA EDIÇÃO, TRAZEMOS A PROFUNDIDADE,
A QUALIDADE E A CREDIBILIDADE QUE
SÓ O JORNAL IMPRESSO PODE OFERECER.

É A RENOVAÇÃO QUE RESPEITA AS RAÍZES.



Pontos de distribuição

SEMANALMENTE, ONDE VOCÊ ENCONTRA
O JORNAL RIBEIRÃO, GRATUITAMENTE:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriça, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Galvão, 326
- Banca Saúde - Av. Saúde S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça José Morán S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Trajã - R. Dr. Isaac Leodant de Lima, 588
- Banca Sele de Setembro - Praça
- Banca do Finerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Office Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cerri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx. Rodoviária)

LEIA O QR CODE E ACESSE:

jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL.



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

VOLTE ÀS ORIGENS DO JORNALISMO.
SINTA A EXPERIÊNCIA DE LER,
REFLETIR E SE POSICIONAR.

JORNAL
RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ALICENCIAMENTO AO LECTOR (16) 99173-3960

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

ENTRE VISTA DE *Quinta*



Naul Felca, durante entrevista com jornalistas Eduardo Schiavoni e José Fernando Chiavenatto, no Grupo Thathi

‘Estamos diante do colapso da gestão’

Promotor Naul Felca revela que escolas seguem sem AVCB e que há ‘cultura de descumprimento’ de decisões judiciais por parte da prefeitura

EDUARDO SCHIAVONI

Sete anos após a trágica morte do adolescente Lucas, de 14 anos, em uma escola municipal de Ribeirão Preto, a rede pública de ensino ainda convive com problemas estruturais graves, ausência de planejamento e desrespeito sistemático às decisões judiciais.

O tema voltou à baila após decisão judicial que determinou que a Prefeitura de Ribeirão pague indenização por dano moral difuso (contra a sociedade) no valor de R\$ 400 mil. Naul Felca, promotor do Ministério Público que comanda o GEDUC (Grupo de Atuação Especial da Educação) foi o autor da ação.

Em entrevista concedida aos jornalistas Eduardo Schiavoni e José Fernando Chiavenatto, do Grupo Thathi, ele revela um quadro alarmante: falta de AVCB em dezenas de escolas, resistência da administração pública a cumprir obrigações constitucionais e judicialização generalizada para garantir direitos básicos como vaga em creche e apoio a alunos com deficiência.

Segundo Naul, a prefeitura age apenas quando os problemas se tornam irreversíveis e, se nada for feito com urgência, o colapso educacional se aprofundará. Nesta entrevista exclusiva, Naul detalha as falhas históricas da gestão e aponta caminhos para evitar que a tragédia se repita.

Jornal Ribeirão: Foi

importante — embora muito trágico — o caso envolvendo a morte do jovem Lucas, na Escola Romualdo, na Vila Virgínia. Qual sua análise?

Foi um divisor de águas, isso é fato. Mas a administração não esperava essa condenação, embora fosse algo previsível e evitável. Infelizmente, não tiveram a sensibilidade de incluir isso na agenda de prioridades. A partir daquele momento, o caso serviu como mecanismo para intensificarmos as cobranças. Houve, inclusive, proposição de algumas ações, pois a Prefeitura demonstrava enorme resistência à adoção de qualquer providência — como no caso da Escola Domingos Angerami e da Escola Antônio Palocci, ambas interditadas judicialmente. Além de não possuírem o AVCB, apresentavam graves riscos à vida e à integridade das pessoas.

Estamos falando da morte de uma criança em uma escola. Sete anos depois, a Secretaria admite que os problemas persistem. Qual sua opinião?

Volto a dizer: a Secretaria não possui um cronograma efetivo de revisão e manutenção. Esse gerundismo — “estamos fazendo”, “estamos providenciando” — tornou-se um cacoete institucional.

E é uma confissão absurda: se estão “fazendo” ou “providenciando”, é porque ainda não foi feito nem providenciado. Identificamos, inclusive, divergências entre o que

consta nos documentos e a realidade constatada. Isso é tão grave que estou avaliando a possibilidade de processar os responsáveis por falsidade ideológica. Diante dessas notas da Secretaria, o Ministério Público deverá instaurar novo procedimento para cobrar a elaboração e o cumprimento de cronograma de manutenção.

As escolas de Ribeirão têm AVCB?

Em 2021, praticamente todos os AVCBs haviam sido obtidos. Contudo, ao final daquele ano, a Prefeitura tomou uma decisão atrapalhada para tentar cumprir o mínimo constitucional de 25% de investimento em educação: realizou a compra equivocada de aparelhos de ar-condicionado, em grande quantidade, sem estudo prévio, cronograma de implantação ou avaliação técnica. O resultado foi a completa desestruturação do que havia sido conquistado. Como houve subdimensionamento da rede elétrica, os AVCBs precisaram ser reavaliados. A informação mais recente aponta que, entre as 139 escolas públicas, conveniadas e terceirizadas, 37 ainda não tiveram a rede elétrica regularizada. Consequentemente, essas unidades enfrentam dificuldades para obter o AVCB. Diante disso, cobramos da Prefeitura informações atualizadas. Nem mesmo nós sabemos, com precisão, quantas escolas têm AVCB, quantas não têm e quantas estão em processo de renovação. Certamente, é um núme-

ro muito inferior ao ideal. É algo que causa espanto, porque os exemplos passados não serviram de lição. Mas, para nós, a questão da segurança é imprescindível — e está diretamente ligada à qualidade da educação.

Os poderes públicos são omissos quanto à garantia de segurança?

O que falta é sensibilidade. A administração pública — especialmente a Secretaria da Educação — tem uma resistência absurda sempre que o MP apresenta um requerimento ou solicitação. Ao invés de buscar soluções consensuais, adota uma postura radical. Dou um exemplo atual: vagas em creche. Desde 2018, ajuizamos mais de 700 ações civis públicas para obrigar o município a cumprir sua obrigação constitucional de fornecer vaga. Já garantimos o acesso de mais de 8 mil alunos. O descumprimento da Prefeitura é reiterado e sistemático. A dívida do município com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente já ultrapassa R\$ 1,8 milhão, em razão do descumprimento de prazos fixados judicialmente. Essa indenização será revertida ao fundo municipal, e já estamos articulando o direcionamento para projetos voltados à segurança, aprimoramento e inclusão educacional. E fomos criteriosos. Se aplicássemos integralmente a sanção prevista, esse valor poderia ter dobrado.

Recentemente, houve julgamento de ADI que declarou inconstitucional a chamada “dobra”. A Prefeitura criou um projeto para instituir uma vantagem pessoal a fim de evitar perda salarial. Mas outros professores reclamam de tratamento desigual. O MP vai atuar no caso?

Não estamos diante de falhas isoladas, mas de uma reiteração de condutas inconstitucionais. É preciso destacar: ninguém — nem o Ministério Público, nem pessoas sensatas — é contra uma remuneração justa e adequada aos professores. O problema é que, para corrigir um erro, outros foram cometidos. Criaram aulas extraordinárias, e isso vem gerando lacunas na grade curricular. Alguns professores aceitam ministrar aulas apenas em uma parte do período, o que gera descontinuidade. Além disso, as vantagens pessoais, atribuídas nominalmente, geram tratamento desigual, o que é discriminatório. A situação foi levada à PGJ e ao promotor do Ministério Público, doutor Padilha, para análise.

Outro ponto: o regime de contratação deve privilegiar professores efetivos. O contrato temporário é medida excepcional. Mas vemos

o inverso — há mais temporários do que efetivos, o que precariza o serviço e representa uma temeridade. É a “uberização” do ensino.

Ribeirão ainda sofre com atraso na entrega de uniformes, ar-condicionado que não funciona, falta de profissionais de apoio...

Houve, sim, avanços. É justo reconhecer. Mas falta diálogo. A Secretaria tem enorme resistência em se abrir à conversa. Age apenas após o problema já estar instaurado.

Exemplo: a Secretaria de Saúde implementou um bom protocolo para identificação precoce do espectro autista. Excelente. Mas qual foi a interface com a Educação? Nenhuma. Identifica-se o problema, mas não se prepara a rede para receber essas crianças. Elas precisam estar na rotina escolar desde cedo, com suporte adequado. É cientificamente comprovado que a convivência com outras crianças acelera o desenvolvimento. Mas, até onde sabemos, não há qualquer planejamento. Tudo vai parar na Justiça. E mesmo com decisão judicial favorável, não há garantia de cumprimento. O promotor Carlos César ajuizou ações para obrigar a Prefeitura a contratar profissionais de apoio — mas o município descumpre reiteradamente essas decisões. Isso é gravíssimo. Não há política pública sólida, nem cultura de cumprimento das obrigações constitucionais. E pedimos o básico. Parece que só reagem quando há tragédia ou processo judicial. Isso enfraquece o Estado de Direito. Não dá para viver em um município onde só se funciona “na marra”.

O SARESP nos colocou entre as piores do Estado. Como avalia?

Infelizmente. Ribeirão está entre os últimos dos 645 municípios paulistas, segundo os indicadores de 2023 e 2024. Isso mostra que a pandemia não é mais desculpa. Outros municípios melhoraram e foram premiados. Ribeirão, não. Recebemos da Secretaria uma extensa relação de programas e projetos. No papel, parece ótimo. Na prática, os resultados não aparecem. Talvez esteja faltando humildade para olhar o que os municípios menores estão fazendo certo, adaptar e aplicar. O que posso garantir é que a atuação do MP continuará firme. Tudo o que puder ser feito judicialmente será feito. Mas seria melhor se houvesse cooperação. Porque, no fim, quem sofre é a criança, é o professor, é a comunidade.

Essa lógica de judicializar tudo — vaga em creche, material escolar, profissional de apoio — é insustentável. É sintoma de colapso de gestão.

ECONOMIA

COMÉRCIO EXTERIOR

'Tarifaço' de Trump deve afetar 1,5 mil empregos em Ribeirão Preto

Levantamento utilizou dados do Ministério do Desenvolvimento; cidade exportou quase 63 milhões de dólares para EUA

ISMAEL COLOSSI

Colaboração para o Jornal Ribeirão

Não se trata apenas de uma questão de política internacional. Caso seja confirmada a taxaço de 50% pelo governo dos Estados Unidos sobre todos os produtos brasileiros vendidos ao mercado americano — anunciada pelo presidente Donald Trump, com início previsto para agosto —, o município de Ribeirão Preto poderá sofrer impacto direto em 1.510 postos de trabalho.

A cidade exportou, em 2024, o total de US\$ 298,71 milhões (aproximadamente R\$ 1,6 bilhão) para países de todos os continentes. Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a cada US\$ 1 bilhão exportado aos Estados Unidos são criados, em média, 24,3 mil empregos no Brasil. Com base nesse cálculo, estima-se que cerca de 7.260 empregos em Ribeirão Preto estejam diretamente ligados às exportações internacionais.

Do volume total das exportações, 21% — o equivalente a US\$ 62,3 milhões (ou perto de R\$ 350 milhões) — foram destinados aos Estados Unidos, país que ocupa a primeira colocação no ranking de destinos das exportações da cidade. Caso a nova tarifa americana entre em vigor, estima-se que 1.510 empregos ligados à cadeia exportadora de Ribeirão Preto, especificamente ao mercado norte-americano, sejam afetados.

“Além da possível retração nas exportações, há preocupação com efeitos indiretos na cadeia produtiva. Empresas exportadoras podem ser forçadas a buscar novos mercados, o que demanda tempo e investimentos, ou mesmo transferir parte da produção para os Estados Unidos, como sugerido pelo próprio governo americano. Tal cenário pode resultar em perda de empregos e redução de renda na região”, avalia o economista José Rita Moreira.

TRABALHO

Esses postos de trabalho incluem tanto funções diretamente ligadas à produção

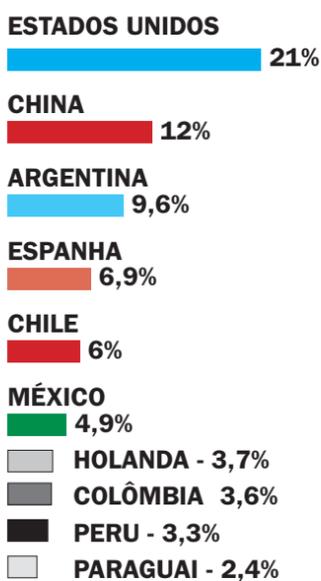


Contêineres aguardam embarque no Porto de Santos: problema para a região

BALANÇA

OS DEZ PAÍSES QUE MAIS IMPORTAM DE RIBEIRÃO

Os dez países que mais importam mercadorias de Ribeirão Preto são:



quanto áreas de apoio, como trabalhadores administrativos, motoristas de caminhão, profissionais de armazém, despachantes aduaneiros, analistas de comércio exterior, especialistas em marketing e vendas, consultores internacionais, entre outros.

No entendimento de José Rita Moreira, o ambiente sugere que, no curto prazo, a adaptação a novos mercados é limitada, tornando o impacto das tarifas especialmente severo para a economia de Ribeirão Preto. “A região terá de buscar alternativas para mitigar as perdas, mas a dependência do mercado americano torna o desafio ainda maior”. (Colaborou Eduardo Schiavoni)

Estanho e resíduos de cobre lideram exportações

Entre os principais produtos exportados pelo município destacam-se: estanho em forma bruta (30%), desperdícios e resíduos de cobre (7,7%), preparações para alimentação animal (8,1%), chapas e folhas de plástico (6,3%), borracha em chapas e outros formatos (3,9%) e instrumentos e aparelhos para uso médico, cirúrgico e odontológico (3,5%). Também aparecem itens como sementes, componentes de automóveis, frutas em conserva e bebidas alcoólicas.

Saldo de empregos em 2025 é de 6,6 mil vagas

Em 2024, Ribeirão Preto registrou 6.653 novas contratações formais, com um estoque de 252.762 vínculos ativos. Até maio deste ano, foram contabilizadas 4.544 novas admissões, elevando o estoque para 257.306 trabalhadores com carteira assinada na cidade.

Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e do Novo Caged, ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego, e foram compilados pelo IBEE – Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo.

ANÁLISE

Exportadores da cidade devem sentir maior impacto

Medida do presidente norte-americano ameaça competitividade e empregos no agronegócio regional

JOSÉ RITA MOREIRA*

A elevação das tarifas de importação dos Estados Unidos para 50% sobre a maioria dos produtos brasileiros, anunciada pelo governo Donald Trump e prevista para entrar em vigor em 1º de agosto, acende um alerta para a economia de Ribeirão Preto. A região, tradicionalmente voltada à exportação de produtos agroindustriais, pode enfrentar perdas significativas de mercado, queda nas receitas e impactos sobre o emprego.

Os Estados Unidos figuram entre os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto, respondendo por cerca de 20% do mercado externo regional. Entre os produtos mais embarcados estão açúcar, café, carnes, suco de laranja, máquinas agrícolas e animais vivos. Com a nova tarifa, esses itens devem perder competitividade frente a concorrentes internacionais, como Canadá e México, que mantêm acordos comerciais diferenciados com os EUA.

O sentimento do setor é que a elevação das tarifas tende a provocar uma redução imediata no volume exportado, especialmente de produtos primários, altamente sensíveis ao preço final. O açúcar e o café, por exemplo, já vinham registrando retração nas vendas externas. Com o novo patamar de tarifas, a tendência é de queda ainda mais acentuada.

Além da possível retração nas exportações, há preocupação com efeitos indiretos na cadeia produtiva. Empresas exportadoras podem ser forçadas a buscar novos mercados, o que demanda tempo e investimentos, ou mesmo transferir parte da produção para os Estados Unidos, como sugerido pelo próprio governo americano. Tal cenário pode resultar em perda de empregos e redução de renda na região.

A pressão sobre o mercado interno é outro fator de risco. Com parte da produção destinada à exportação sendo redirecionada para o consumo nacional, pode haver queda nos preços internos e impacto negativo na renda dos produtores locais. Setores ligados ao agronegócio, como transporte, logística e serviços financeiros, também

devem sentir os efeitos da retração.

O ambiente sugere que, no curto prazo, a adaptação a novos mercados é limitada, tornando o impacto das tarifas especialmente severo para a economia de Ribeirão Preto. A região terá de buscar alternativas para mitigar as perdas, mas a dependência do mercado americano torna o desafio ainda maior.

Enquanto o setor produtivo busca estratégias para enfrentar o novo cenário, o aumento das tarifas imposto pelos EUA já é considerado um dos maiores desafios recentes para a economia regional, com potencial de afetar a dinâmica de exportação, geração de empregos e crescimento econômico em Ribeirão Preto.

Em resumo: as recentes medidas adotadas pelos Estados Unidos não devem se sustentar por muito tempo. Essa avaliação se baseia no histórico volátil do presidente Donald Trump e na pressão doméstica contrária ao encarecimento de produtos no mercado interno, uma consequência direta de políticas comerciais mais restritivas.

Apesar disso, veículos de imprensa têm amplificado os possíveis impactos dessas ações, capitalizando sobre o alto engajamento gerado por temas sensíveis da geopolítica e da economia global.

A recusa sistemática ao diálogo, à construção de consensos e à busca de alternativas viáveis às demandas da sociedade representa um risco crescente para a estabilidade econômica do país. Quando a rigidez ideológica substitui a disposição para negociar e adaptar políticas públicas, o ambiente institucional se fragiliza, e os impactos logo se refletem na economia real.

O Brasil, neste momento, precisa evitar os erros de experiências recentes na América Latina. Persistir em uma postura intransigente, sem abertura ao entendimento, é repetir uma trajetória conhecida e perigosa. Em vez disso, é preciso resgatar a maturidade institucional, onde ceder em nome do interesse coletivo não é sinal de fraqueza, mas de responsabilidade.

*Economista e consultor econômico.

Caiu em golpe?

SAIBA QUE PROVA DE FALHA BANCÁRIA É FUNDAMENTAL PARA O RESSARCIMENTO

Mesmo com prejuízo bilionário em fraudes via Pix, tribunais têm isentado bancos em casos sem falha comprovada; advogado alerta para os cuidados e explica o que ainda gera direito à indenização

Com o aumento expressivo das fraudes digitais, que geraram um prejuízo de R\$ 4,9 bilhões em 2024 apenas com golpes via Pix, segundo o Banco Central, o Judiciário tem adotado uma postura mais restritiva em relação à responsabilidade dos bancos. Embora a expectativa do consumidor seja de proteção total, decisões recentes demonstram que, sem comprovação de falha na prestação do serviço, as instituições financeiras podem ser isentas de reembolsar as vítimas.

“Há jurisprudência consolidada em diversos tribunais indicando que os bancos não têm o dever de ressarcir o consumidor quando não há falha na prestação do serviço bancário. Isso ocorre, por exemplo, em golpes nos quais o consumidor age por conta própria ao transferir valores via Pix após ser enganado por meio de contatos telefônicos, mensagens falsas, ou propostas enganosas. Em situações em que o banco não poderia prever ou impedir a operação”, afirma o advogado Stefano Ribeiro Ferri, especialista em Direito do Consumidor.

Ferri cita uma decisão recente obtida por seu escritório no Tribunal de Justiça de São Paulo, na qual a corte reforçou o entendimento da culpa exclusiva da vítima e isentou a instituição financeira. “A Justiça, no entanto, negou o pedido, afirmando que as instituições bancárias não têm a obrigação de tutelar seus clientes em toda e qualquer operação, ainda mais quando realizada pelo próprio titular da conta”, explica.

CDC

Apesar das críticas, essas decisões não ferem o Código de Defesa do Consumidor (CDC), de acordo com o especialista. “Essas decisões não necessariamente contrariam o CDC, mas representam uma interpretação mais restritiva da responsabilidade objetiva prevista no artigo 14. O entendimento majoritário é que a responsabilidade do banco exige falha na segurança ou inadequação do serviço prestado”, informa Ferri.

Na prática, isso significa

que o consumidor deve redobrar os cuidados, pois o ônus da prova tem recaído sobre ele. “Ele deve demonstrar que houve negligência, omissão, falta de segurança ou ausência de mecanismos de controle por parte da instituição financeira. Isso pode incluir, por exemplo, a não detecção de comportamento atípico na conta, falhas de autenticação ou ausência de confirmação em transações de alto valor”.

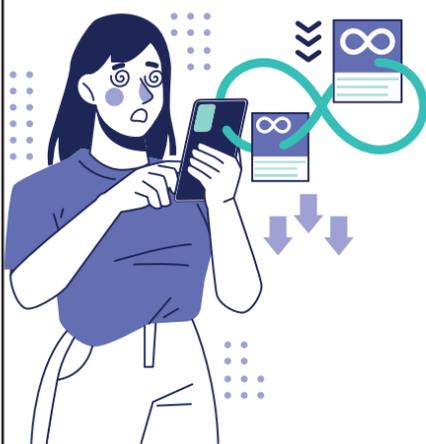
Essa movimentação dos tribunais, segundo o advogado, busca preservar a estabilidade do sistema financeiro, diante do crescimento alarmante de fraudes. “Essas decisões representam uma tendência de delimitação da responsabilidade dos bancos diante do avanço dos golpes digitais. Em parte, isso visa evitar um efeito sistêmico no setor financeiro, onde as instituições poderiam ser responsabilizadas por atos que ocorrem fora do seu alcance de controle”, diz Ferri.

Contudo, ele alerta que o excesso de proteção aos bancos pode gerar um efeito colateral perigoso. “Esse entendimento pode enfraquecer a confiança do consumidor, que já se vê vulnerável diante de golpes sofisticados. Ao mesmo tempo, o Judiciário busca equilibrar a autonomia do cliente nas operações bancárias digitais com o dever de segurança dos bancos”.

QUANDO O BANCO DEVE INDENIZAR

Há, porém, situações em que o Judiciário reconhece o dever de indenização. Isso ocorre, por exemplo, quando há clonagem de cartão, vazamento de dados, falhas de autenticação, ou ausência de bloqueios preventivos.

“Quando o banco deixa de alertar ou de bloquear operações atípicas e incompatíveis com o histórico do cliente; o golpe envolve fraude sistêmica ou uso indevido da estrutura do banco, como invasão de conta, simulação de páginas do próprio banco ou falha no sistema de autenticação; o consumidor é vulnerável notório (idosos, pessoas com deficiência, analfabetos digitais) e o banco se omite diante disso”, finaliza Ferri.



DICAS PARA NÃO CAIR EM ARMADILHAS DIGITAIS

DESCONFIE DE OFERTAS MUITO VANTAJOSAS OU QUE EXIGEM PAGAMENTOS ANTECIPADOS PARA VAGAS DE EMPREGO

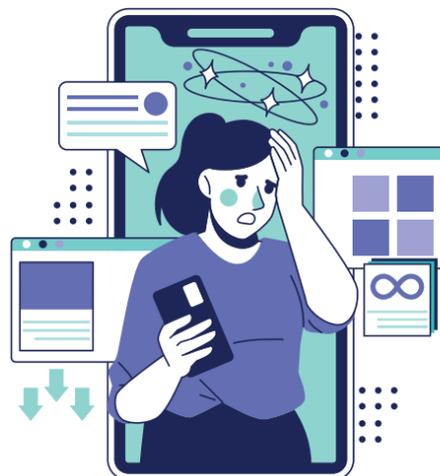
Ofertas de emprego com salários muito acima da média, pouca exigência de qualificação ou que prometem ganhos rápidos e fáceis devem ser vistas com cautela. Golpistas costumam atrair vítimas com essas promessas e, após gerar expectativa, pedem pagamentos antecipados para custos com uniformes, exames médicos ou treinamentos fictícios. Nenhuma empresa séria exige dinheiro do candidato durante o processo seletivo. Sempre pesquise sobre a empresa e verifique sua reputação em sites oficiais.

NUNCA CLIQUE EM LINKS ENVIADOS POR DESCONHECIDOS OU FORA DE CANAIS OFICIAIS

Links recebidos por mensagens de texto, e-mail ou redes sociais podem conter vírus ou direcionar a páginas falsas que imitam sites de bancos, empresas ou instituições públicas. Esses links são usados para roubar dados pessoais e bancários. Sempre verifique a autenticidade da mensagem e acesse sites digitando o endereço diretamente no navegador ou usando aplicativos oficiais.

CONFIRME LIGAÇÕES E MENSAGENS COM A FONTE ORIGINAL (EX: LIGAR PARA O BANCO POR OUTRO NÚMERO)

Criminosos frequentemente se passam por representantes de bancos, operadoras ou órgãos públicos para aplicar golpes. Se receber uma ligação ou mensagem suspeita, desligue e entre em contato com a instituição por canais verificados, como o número que consta no site oficial ou no verso do cartão do banco. Isso garante que você estará falando com um representante legítimo e evita cair em fraudes de engenharia social.



EVITE REPASSAR DADOS PESSOAIS POR TELEFONE OU MENSAGEM, MESMO QUE A PESSOA PAREÇA CONFIÁVEL

Golpistas costumam se passar por familiares, amigos ou funcionários de empresas conhecidas para obter dados sensíveis, como CPF, número do cartão ou senhas. Mesmo que a abordagem pareça legítima, nunca forneça informações pessoais sem confirmar a identidade da pessoa. Se estiver em dúvida, entre em contato por outro meio para verificar a veracidade da solicitação.



ATIVE A AUTENTICAÇÃO EM DOIS FATORES NOS APLICATIVOS BANCÁRIOS

A autenticação em dois fatores adiciona uma camada extra de segurança ao exigir uma segunda verificação (como um código enviado por SMS ou um aplicativo autenticador) além da senha habitual. Mesmo que a senha seja descoberta, esse recurso impede o acesso não autorizado às suas contas, protegendo seu dinheiro e suas informações pessoais.

LIMITE VALORES PARA TRANSAÇÕES VIA PIX, ESPECIALMENTE NO PERÍODO NOTURNO

Reduzir os limites de transferência por Pix, especialmente à noite, é uma forma eficaz de prevenir prejuízos em caso de roubo ou fraude. A maioria dos bancos permite configurar esses limites de forma personalizada. Essa medida pode dificultar que criminosos façam grandes movimentações sem o seu consentimento imediato.

CADASTRE CHAVES PIX APENAS DIRETAMENTE NO APP DO BANCO E JAMAIS POR TERCEIROS

O cadastro de chaves Pix deve ser feito exclusivamente no aplicativo ou site oficial do seu banco. Nunca aceite ajuda de terceiros ou clique em links para realizar esse procedimento. Golpistas utilizam táticas para capturar seus dados e vincular sua chave Pix a contas falsas, dificultando o rastreamento e a recuperação de valores em caso de golpe.

MERCADO | VEÍCULOS

ZEEKR



SUV elétrico 7X entra em pré-venda no Brasil

Modelo traz o conceito 'Hidden Energy Design', que oculta tecnologia no acabamento com foco especial na ampliação do espaço da cabine

A ZEEKR, marca global de veículos elétricos premium do Grupo Geely, anuncia a chegada do seu mais novo modelo ao mercado brasileiro: o ZEEKR 7X. Após introduzir com sucesso os modelos ZEEKR 001 e ZEEKR X em 2024, a marca reforça sua presença no país com um SUV. A pré-venda começou neste mês de julho, através do SITE oficial da marca www.zeekr.com.br/models/7x.

Desenvolvido em Gotemburgo, na Suécia, sob a liderança do Chief Design - Stefan Sielaff, o 7X traz o conceito "Hidden Energy Design", que une sofisticação estética e solidez visual. A filosofia busca transmitir a sensação de tecnologias de ponta ocultas sob uma superfície refinada, com foco especial na ampliação do espaço interno da cabine, mantendo ao mesmo tempo uma presença externa marcante e uma forte percepção de segurança, estabilidade e inovação.

ARQUITETURA SEA 800V

Baseado na plataforma modular SEA 800V (Sustainable Experience Architecture), uma arquitetura de última geração, tecnologicamente avançada, estruturalmente segura e confiável, que agora é uma das arquiteturas mais reconhecidas e confiáveis no mundo dos veículos elétricos. Essa estrutura de alta tensão, permite carregamento ultrarrápido de 10% a 80% em cerca de 13 minutos (em estações de 360 kW).

Além disso, a plataforma SEA foi projetada segundo os mais altos padrões de segurança global (5 estrelas), o lançamento utiliza 73% de aço de alta resistência em sua estrutura. O modelo vem equipado com sete airbags, com destaque para a proteção lateral que se estende até o pilar A, eliminando pontos cegos de segurança. O sistema mantém a pressão do airbag por até seis segundos após uma colisão, reduzindo danos em impactos secundários ou capotamentos.

TECNOLOGIA DE BATERIA

O ZEEKR 7X está equipado com baterias de alta densidade energética (NCM) de 100 kWh, fornecidas pela CATL, líder global em tecnologia de baterias e acionista da marca. Atualmente, mais de 1 em cada 3 veículos elétricos no mundo utiliza baterias da CATL.

O sistema de bateria do modelo atende aos mais rigorosos padrões de segurança do setor, com um conjunto de seis camadas de proteção que incluem:

- Prevenção e controle em tempo real
- Alerta precoce
- Resfriamento ativo
- Isolamento térmico passivo
- Exaustão rápida
- Desligamento inteligente

A versão FLAGSHIP AWD, com 646 CV de pico de potência, acelera de 0 a 100km/h em apenas 3,8s e oferece um alcance de 543 km no ciclo WLTP, combinando autonomia, performance e segurança em um só modelo.

AUTO FOCO



Karmann Ghia: O Fusca de terno italiano

GABRIEL YUKI



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO CARRO QUE NASCEU DO FUSCA, MAS RESOLVEU SE VESTIR COM UM TERNO ITALIANO SOB MEDIDA? POIS É, ESTAMOS FALANDO DO LENDÁRIO VOLKSWAGEN KARMANN GHIA – UM CLÁSSICO QUE MISTURA CHARME EUROPEU, ALMA ALEMÃ E UM TOQUE BRASILEIRO.

Lançado em 1955, o Karmann Ghia é fruto de uma parceria entre a alemã Volkswagen, a carrozzeria italiana Ghia e a fabricante Karmann. A missão? Criar um carro bonito, esportivo, mas com a confiabilidade e mecânica simples do querido Fusca. O resultado foi uma obra de arte sobre rodas.

O design curvilíneo, com faróis baixos, capô arredondado e para-lamas esculpidos, era pura elegância — um contraste total com os carrinhos quadrados da época. Mas por baixo daquele visual sedutor, o Karmann Ghia carregava o mesmo motor traseiro e resistente do Fusquinha. Era como um esportivo que foi à festa de gala, mas levou o coração do povo junto.

E aqui vai um orgulho verde e amarelo: o Karmann Ghia também foi fabricado no Brasil! A produção começou em 1962, na cidade de São Bernardo do Campo (SP), e durou até 1975. Ganhou até uma versão exclusiva, chamada Karmann Ghia TC, com desenho diferenciado e mais esportividade tropical.

Hoje, o Karmann Ghia virou item de colecionador. Quem vê um desses na rua não resiste a dar uma olhadinha demorada. É nostalgia pura. Um carro que nunca teve pressa para ser rápido, mas sempre foi veloz em conquistar corações.

Em tempos de SUVs e carros cheios de telas, o Karmann Ghia segue lembrando que estilo, personalidade e alma não se medem em cavalos de potência — mas sim em curvas bem desenhadas e boas histórias na estrada. Siga o nosso perfil @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL

Briga judicial no Botafogo S/A se intensifica e pode selar fim da parceria

Clube e investidor iniciam procedimento de arbitragem que pode selar o fim do contrato; dívida gerada pela SAF ultrapassa os R\$ 50 milhões

WILSON ROCHA

A briga entre Botafogo Futebol Clube e Botafogo S/A ganha mais um capítulo importante nesta disputa. Já há alguns anos as partes não se entendem, a parceria já foi parar na justiça várias vezes, mas sem muitas definições. Agora, é pra valer. O caso será decidido na Câmara Brasil Canadá de Arbitragem. O Botafogo pagou integralmente o valor aproximado de R\$ 500 mil reais para levar o caso a esta câmara.

O clube alega que Adalberto Baptista, sócio do Botafogo S/A, não vem cumprido as obrigações contratuais. Os próximos passos serão as escolhas dos árbitros e julgamento final. As partes envolvidas estão muito confiantes.

O Botafogo FC não quer acordo de conciliação alegando que já buscou este caminho várias vezes e não obteve resultado. Esta ação na justiça busca romper a sociedade com Adalberto Baptista.

Grande parte dos torcedores botafoguenses não estão satisfeitos com a parceria, pois os resultados dentro de campo são ruins.

No período de 7 anos, tempo da sociedade, o Botafogo S/A contratou mais de 220 jogadores, 16 treinadores, 4 gerentes de futebol e



Du Esteves, presidente do BFC, descarta conciliação com investidor

tem um rebaixamento na Série B do Campeonato Brasileiro. Em quase todos estes anos o time correu risco de cair de divisão no Campeonato Brasileiro e Paulista.

A dívida gerada na parceria já ultrapassa a casa de 50 milhões de reais. Se esta disputa fosse levada para as quatro linhas eu diria que

agora é mata-mata. Só um lado vence.

Ou, o Botafogo fica todo para Adalberto Baptista, ou, o Botafogo retoma o clube, afastando o sócio e colocando outro em seu lugar. Para o presidente do Botafogo FC, Du Esteves do jeito que a parceria está não é possível mantê-la.



DIVULGAÇÃO CRISTIAN TAVARES

MEDALHA DE OURO

O karateca Christian Tavares segue acumulando conquistas no esporte e se destacou na última semana ao subir ao pódio no Campeonato Sul-Americano de Karatê, realizado em Recife (PE). Considerado um dos principais eventos da modalidade no continente, a competição reuniu centenas de atletas de diversos países da América do Sul, disputando nas categorias Kumite (combate) e Kata (formas). Christian conquistou ouro na categoria Kata Equipe e bronze no Kata Individual, consolidando seu lugar entre os melhores do esporte. Na disputa por equipes, ele competiu ao lado de Gabriel Hara, 21 anos, e Gustavo Guimarães, 19, garantindo o tricampeonato para o Brasil. "Foram dias intensos, com confrontos contra adversários de alto nível, que elevaram o nível técnico e tornaram essa vitória ainda mais especial", comemorou ele.

VAI FICAR

O presidente do Comercial, Antonio Campanelli, afirmou esta semana que vai continuar no cargo de dirigente máximo do clube até o final do seu mandato. Meses atrás, Campanelli disse que ficaria somente até o final da Copa Paulista. Um dos motivos é que ele quer acompanhar de perto a transformação do clube em SAF. Seu maior objetivo agora é levar o Alvinegro para uma Copa do Brasil ou um Campeonato Brasileiro da Série D, através da Copa Paulista. Para isso, precisa chegar, pelo menos, à final da competição.

FIM DE CORRIDA

A Band se manifestou pela primeira vez após o anúncio de que a Fórmula 1 voltará a ser transmitida pelo Grupo Globo a partir de 2026. Em nota publicada no LinkedIn, a emissora paulista agradeceu aos fãs e patrocinadores pelo apoio ao longo do período em que deteve os direitos de exibição da principal categoria do automobilismo mundial. A Band seguirá com as transmissões da F1 até o final da temporada de 2025.

DE VOLTA AO GRID

A partir de 2026, a Globo reassume os direitos de transmissão, com 15 corridas exibidas na TV aberta. As demais etapas serão exclusivas do canal pago SporTV. A estratégia será semelhante à utilizada com o futebol: uma cobertura mais concisa para a TV aberta e uma versão ampliada com conteúdo extra no canal esportivo.

SKY-Consultoria em leilões

**COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO**

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY
Consultoria em leilões

ARQUITETURA

CASACOR 2025

Mostra terá 35 ambientes em dois imóveis integrados

Mostra apresenta espaços assinados por mais de 35 profissionais e destaca tendências do morar contemporâneo em 1.700 m² de área construída

A sétima edição da CASACOR Ribeirão Preto promete transformar dois imóveis no Alto da Boa Vista em um verdadeiro palco de tendências da arquitetura, design de interiores e paisagismo. A mostra acontece entre os dias 19 de agosto e 12 de outubro e reúne 35 ambientes exclusivos, assinados por mais de 35 profissionais renomados do setor.

Neste ano, a mostra ocupa duas construções integradas, datadas das décadas

de 1980 e 1990, totalizando 1.700 m² de área construída. Os imóveis abrigam espaços amplos e clássicos — como três livings, duas varandas, suítes, sete lavabos e banheiros — além de propostas inovadoras que fogem do convencional, como sala de música, sala de estudos, ateliê de chef, restaurante, café e até um bar secreto.

A edição 2025 traz como tema “Semear Sonhos”, que valoriza os pilares dos

sonhos coletivos, ecossistemas colaborativos e a confluência de saberes. Segundo Maurício Siqueira, diretor da CASACOR Ribeirão Preto, a mostra reforça o compromisso com a inovação, a valorização do talento regional e a criação de experiências imersivas para o público.

“A escolha dos ambientes foi pensada para oferecer ao visitante uma jornada completa de inspirações e experiências. Cada espa-

ço reflete o talento dos profissionais envolvidos e busca valorizar o morar contemporâneo, respeitando a história e as memórias dos imóveis”, afirma Maurício.

Com a proposta de inspirar, provocar reflexões e apresentar as principais tendências do setor, a CASACOR Ribeirão se consolida como um dos principais eventos de arquitetura e design do interior paulista. Os imóveis estão localizados na Avenida Anhan-

guera, 790, no bairro Alto da Boa Vista.

SOBRE A CASACOR 2025

A 7ª edição da CASACOR Ribeirão Preto acontece de 19 de agosto a 12 de outubro, com o tema “Semear Sonhos”. Neste ano, a mostra ocupa dois imóveis integrados das décadas de 1980 e 1990, localizados na Avenida Anhanguera, 790, no bairro Alto da Boa Vista, totalizando 1.700 m² de área construída.



imóveis no bairro Alto da Boa Vista vão sediar a edição 2025 da CASACOR Ribeirão Preto

MATERIAL

Novas superfícies transformam o teto em ponto focal dos projetos

Muito além de esconder estruturas e embutir iluminação, o teto vem assumindo um papel cada vez mais expressivo nos projetos arquitetônicos e de interiores. Com possibilidades que vão desde planos inclinados até sancas curvas e formas geométricas marcantes, revestimentos contemporâneos se consolidam como um território criativo que une estética, técnica e inovação.

Ao lado de paredes e pisos, a superfície superior dos ambientes agora se abre como uma tela em branco para a experimentação. A liberdade formal ganha força em projetos que exploram o teto como extensão do conceito do espaço, sendo protagonista ou complemento de uma linguagem arquitetônica coesa.

Parte desse movimento se deve ao avanço de materiais e tecnologias que permitem novas abordagens para o uso do forro. É o caso do Teto Vinílico by Talt, que combina leveza, resistência e versatilidade de aplicação. Adaptável a diferentes estilos — do minimalismo urbano ao acolhimento orgânico —, o material oferece flexibilidade para acompanhar curvas, ângulos e desníveis, além de facilitar solu-



ções criativas de iluminação embutida, aplicações lineares e composições tridimensionais.

Idealizadora desse tipo de solução, a Talt tem se destacado por colaborar com arquitetos e designers na criação de tetos únicos, com resultados que aliam precisão técnica e liberdade estética. Seus revestimentos vinílicos viabilizam projetos que antes seriam inviáveis com materiais mais rígidos, como gesso ou madeira. É o caso de tetos curvos em halls, sancas assimétri-

cas em livings e até volumes inclinados que criam movimento e profundidade nos ambientes.

Com o avanço dessa tendência, o forro deixa de ser um fundo neutro para se tornar um elemento de linguagem arquitetônica. Em vez de ocultar, revela. Em vez de nivelar, diferencia. O que antes era uma superfície meramente funcional agora assume formas orgânicas, geometrias ousadas ou planos que flutuam, abrindo espaço para narrativas visuais inesperadas.

PROJETOS

Na área social do Apto Guga e Endy, em Maceió (AL), a arquiteta Natalia Duarte apostou no Teto Vinílico Origens Angelim aplicado em planos inclinados com curvatura. O teto percorre os ambientes criando continuidade e leveza visual, reforçada pelo mobiliário em tons claros.

Em Jundiaí (SP), a Casa dos Sonhos, projetada pela Doma Arquitetura, ganha dinamismo com o Teto Vinílico Jungle Doma aplicado

em ângulo sobre a sala de estar. A volumetria destaca a cobertura e harmoniza com o mobiliário de linhas suaves e paleta neutra.

No projeto Com Viver, da arquiteta Renata Ciccarini, o padrão Origens Tauari na versão Teto Vinílico e Vini Ripado reveste teto e parede, respectivamente, criando unidade visual e continuidade entre as superfícies. A linguagem natural se estende ao mobiliário e à paleta de cores, reforçando a sensação de aconchego.



Revestimentos contemporâneos se consolidam como um território criativo que une estética, técnica e inovação

CULTURA

MÚSICA



Projeto audiovisual do movimento foi gravado em Ribeirão Preto e deve ser lançado em outubro; grupo é um dos percussores do chamado 'sertanejo universitário' e se tornou um fenômeno cultural ao longo da década de 90

Clube da Viola anuncia retomada com turnê nacional

Projeto sertanejo realizou, em Ribeirão Preto, a gravação de um novo DVD com 21 faixas, entre inéditas e regravações, e planeja 50 shows

Criado em 1994, o movimento sertanejo Clube Viola está de volta e planeja uma grande turnê nacional para celebrar seus 30 anos. O grupo realizou esta semana, em Ribeirão Preto, a gravação de um DVD com 21 faixas e planeja fazer 50 shows em todo o Brasil até 2026.

Participam do projeto cinco duplas: Fred & Pedrito, João Pedro & Cristiano, Guilherme & Gustavo, Mauricio & Marcelo e Roby & Roger. O show gravado ainda contou com participações especiais de nomes de peso no cenário nacional como João Bosco & Vinícius, Guilherme & Benuto, Maria Cecília & Rodolfo, Léo & Raphael, Neto e Vinícius.

Entre canções inéditas e gravações, o movimento também prestou uma home-

nagem especial à dupla Lourenço & Lourival, que soma mais de 65 anos de carreira. A participação dos dois foi um dos pontos mais emocionantes do show.

Outro destaque da noite foi a presença dos maiores locutores de rodeio do país, são eles: Adriano do Vale, Cigano, Marco Brasil Filho, Cuiabano Lima e Cygano, esse último revelado pelo Clube da Viola, na década de 90. A previsão é de que o material audiovisual gravado esta semana esteja à venda e disponível nas plataformas digitais em outubro.

“A nova fase do Clube da Viola busca resgatar a tradição e o orgulho de ser do interior, mais especificamente, de Ribeirão Preto, cidade que lançou tendências no gênero e que agora

será novamente protagonista com a nova turnê nacional”, afirmou o empresário e idealizador do movimento, Matheus Calil.

TRAJETÓRIA

O Clube da Viola se tornou um fenômeno cultural na década de 90, sendo considerado como um dos percussores do chamado “sertanejo universitário” ao adicionar batidas mais animadas e letras mais joviais ao gênero.

Em uma década, o movimento lançou 8 CDs – incluindo um disco de ouro – e conquistou contratos com gravadoras internacionais. Fez história em palcos como o de Barretos e em programas como Xuxa, Gugu e outras atrações de alcance nacional.

GASTURISTANDO

Da comida que abraça seu bolso e paladar à experiência que desafia seu conceito de bar

HELEN RAVAGNOLI*



A VIDA NOTURNA DE RIBEIRÃO PRETO É UM CONVITE À CULTURA E À BOA GASTRONOMIA. EMBORA A CIDADE OFEREÇA DIVERSAS OPÇÕES, MUITOS MORADÓRES TÊM UMÁ QUEDA ESPECIAL PELA COMIDA DE BOTEÇO, SEJA ELA A AUTÊNTICA “RAIZ” OU PETISCOS MAIS MODERNOS

GUIA DE BOTEÇO SIMPLES E RAIZ:

1 -Empório Mobiglia - considerado o bar mais antigo de Ribeirão Preto, fundado em 9 de janeiro de 1966, por Marcelino Mobiglia, atualmente a direção está sob comando dos irmãos Mobiglia, o espaço é a verdadeira representação de um bar raiz, desde o ambiente, até os pratos cardápio, que vai desde prato feito, a porções tradicionais, torresmo, jiló, caldinhos e petiscos e a pratos modernos com releituras da tradicional comida de boteço, que foi premiado no concurso Comida de Buteco. Cardápio com opções para todos os bolsos. Fica localizado na rua Saldanha Marinho nº 1136 [instagram@emporiomobiglia](#).

2 - Empório Mult Mix – Bar raiz com cardápio bem variado, para agradar a todos os gostos e bolsos, traz no menu, moela, língua, jiló, torresmo, carne na lata entre outras iguarias tradicional, traz opções autorais, como o quibe com coalhada feito pelo proprietário do bar, berinjela recheada, pão de linguiça, tem também uma opção de queijo minas na chapa que também é uma excelente opção, cerveja gelada, atendimento nota dez, garçons que entendem o cardápio e que sabe propiciar um acolhimento sem igual, este bar é um dos meus prediletos entra no meu famoso, bom e barato, lembrando que tem os preços em 2025 temos no menu opções de R\$10,00 porção unitária a 137,00 que serve de 3 a 4 pessoas, O bar fica localizado na Sir Alexandre Fleming 120 Vila Seixas, mas vale lembrar que, por ser um bar bem movimentado, vale a pena chegar cedo para garantir sua mesa.

3 - Menino da Tábua – O Rei do torresmo assim é conhecido durante décadas, inaugurado em meados dos anos 80, o primeiro dono mais conhecido como seu Toninho, colocou o nome do bar em homenagem a história de Antônio Marcelino - conhecido como menino da tábua, que se transformou em um santo popular em Maracá SP, o bar não tem apelo religioso. O bar é muito popular, com uma das melhores porções de torresmo que já pude provar, tem varias opções de porções, e os preços do cardápio é o famoso bom e barato, as porções servem 2 pessoas, e tem porções maiores também, cervejas preço popular, não cobram couvert Artísitico quando tem música ao vivo. Localizado na avenida Magib Simão Trad, 1145.

DICAS

BAR GOURMET OU GASTROBAR

Inaugurado em 2011, o San Sebah conquistou os apaixonados por gastronomia ao unir o charme dos bares internacionais com ingredientes e técnicas brasileiras. Embora leve o nome do padroeiro de Ribeirão Preto, o bar não tem caráter religioso – sua essência está na experiência. Com um menu criativo, valorizando sabores regionais e misturas surpreendentes, o local se destaca também pelo conceito de “bar dos cadeados”, inspirado na ponte parisiense dos amantes. Ao pedir o drink San Sebah, os casais podem selar seu amor com um cadeado personalizado.

Além disso, o San Sebah oferece um show kitchen, onde os pratos são preparados ao vivo pelos chefs – um espetáculo de sabor e apresentação. Tudo isso com um cardápio acessível e moderno, feito para agradar todos os bolsos e paladares.

Helen Ravagnoli é professora de gastronomia, chef pizzaiola, crítica gastronômica e youtuber

ENTRETENIMENTO

ESTREIA

Smurfs: O Grande Filme estreia com promessa de renovação

Nova animação dirigida por Chris Miller chega aos cinemas com vozes famosas, apelo nostálgico e uma aventura entre mundos mágicos

A estreia de Smurfs: O Grande Filme marca uma nova fase da adorada franquia criada por Peyo nos anos 1950. Produzida pela Paramount Animation e dirigida por Chris Miller (Shrek Terceiro, Gato de Botas), a animação aposta em uma combinação entre nostalgia e linguagem contemporânea, resgatando os personagens clássicos para apresentá-los a uma nova geração.

Na história, o pacato cotidiano da Vila dos Smurfs é abalado quando o Grande Smurf é misteriosamente sequestrado pelos bruxos Gargamel e Razamel. É então que Smurfette assume a liderança de uma missão arriscada que os leva ao mundo real. Ao lado dos demais Smurfs, ela terá que enfrentar perigos desconhecidos, fazer novos amigos e desvendar segredos de seu passado para salvar seu mentor e garantir o futuro da vila mágica.

Com exibições em versões dubladas e legendadas, nos formatos tradicional e 3D, o filme chega em meio à temporada de férias escolares, disputando espaço nas bilheteiras com produções como Superman, Jurassic World e Quarteto Fan-



No filme, os icônicos personagens azuis enfrentam perigos desconhecidos

tástico. Ainda assim, Smurfs: O Grande Filme se destaca pelo carisma dos personagens, pelo apelo familiar e pelo frescor trazido por Rihanna, que empresta sua voz, sua música e sua influência a um universo que já atravessou gerações.

A cantora — que dá voz à Smurfette na versão original em inglês e também atua como produtora executiva — compôs músicas inéditas para a trilha sonora, em um retorno marcante à indústria musical. Em entrevistas, Rihanna revelou que o filme é um “projeto de paixão”, já que cresceu assistindo aos Smurfs. Segundo Chris Miller, a artista foi fundamental para definir o tom emocional da personagem e do longa: “Ela trouxe autenti-

cidade, sensibilidade e uma energia única. É uma Smurfette com mais profundidade e propósito”, declarou à Variety.

Além de Smurfette, o longa conta com os icônicos Papai Smurf, Gênio, Desastado, Ranzinza e outros, enfrentando uma ameaça mágica que coloca em risco não apenas seu lar, mas também os laços que os unem. Na versão brasileira, o elenco de dublagem conta com nomes como Bruno Gagliasso, Jeniffer Nascimento, Diego Martins e Tatá Estaniecki. Jeniffer interpreta Smurfette, enquanto Gagliasso dá voz a Gargamel e Razamel. Também integram o time Elcio Romar, Rodrigo Ribeiro, Ricardo Schnetzer e Ricardo Rossatto.

MÚSICA

Thiago Arancam apresenta “Uma Viagem pela Itália” no Theatro Pedro II

Um dos mais respeitados intérpretes brasileiros da música lírica, Thiago Arancam sobe ao palco do Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto, com o espetáculo “Uma Viagem pela Itália”. O show, construído no formato voz e piano, revisita momentos marcantes da carreira internacional do tenor, que iniciou sua trajetória ainda adolescente, quando deixou o Brasil rumo à Itália, país que se tornaria seu segundo lar e onde sua arte ganharia projeção mundial.

Ao longo de 1h30 de apresentação, Arancam narra sua própria história por meio das canções que acompanharam sua formação como artista e cidadão do mundo.

No repertório, sucessos da música italiana que evocam passagens como a conquista do diploma no Teatro alla Scala — onde se tornou o primeiro brasileiro a se formar — e a vitória na competição Operalia, criada por Plácido Domingo, com quem cultivou uma sólida amizade.

“Esse show me faz recordar momentos importantes e me reconectar com o país que me acolheu, onde nasceu meu primeiro filho e onde construí parte da minha carreira”, afirma Arancam. O tenor também relembra a presença da cultura italiana em sua infância, quando ouvia melodias associadas por seus bisavôs e via o idioma italiano como parte da rotina familiar.



THIAGO ARANCAM - UMA VIAGEM PELA ITÁLIA

Sábado (19/07), às 20h, no Theatro Pedro II - R. Álvares Cabral, 370 - Centro. Ingressos a partir de R\$ 60 (meia-entrada no setor Balcão Simples), à venda no site www.megabilheteria.com e na bilheteria do teatro. Informações: (16) 3977-8111 | www.theatropedro2.com.br

agenda

FÉRIAS



60 Minutos Escape Game, nova atração do ShoppingSantaÚrsula

Realidade virtual e inovação

Até o dia 27 de julho, o Novo Shopping realiza o Circuito Tecnológico de Férias, com atividades gratuitas voltadas ao público infantil. O destaque da programação é o espaço de realidade virtual, onde as crianças utilizam óculos especiais para explorar ambientes digitais imersivos. O circuito ainda conta com a arena Drone Soccer, desafios interativos e uma estação de impressoras 3D,

que imprime peças para pintura e personalização. A ação une lazer e tecnologia de forma lúdica e educativa, incentivando a criatividade e o interesse por inovação.

CIRCUITO TECNOLÓGICO DE FÉRIAS

Até 27/07, diariamente, das 13h às 20h, no Corredor de Acesso à Portaria 5 do Novo Shopping - Av. Presidente Kennedy, 1500 - Ribeirão Preto. Informações: (16) 3603-2400 | www.novoshopping.com.br. Entrada gratuita

ESPORTE

Universo do basquete

O Santa Maria Outlet promove o evento Férias com o Mundo NBA, com meia quadra oficial, torneios, gincanas e atividades com grandes nomes do basquete nacional, como Felipe Motta e Alex Garcia. A programação gratuita inclui desafios de habilidades, sessões de autógrafos, apresentações de enterradas e dinâmicas voltadas a todas as idades. A estrutura também oferece ses-

sões especiais de Free Play, espaços temáticos e atividades exclusivas para meninas, reforçando a inclusão no esporte. As inscrições para os torneios devem ser feitas pelo site do Outlet.

FÉRIAS COM MUNDO NBA

De 16 a 27/07, no Santa Maria Outlet - Rod. Anhanguera, Km 299 - Cravinhos. Lojas: das 9h às 21h | Praça de alimentação e restaurantes: das 11h às 22h. www.santamariaoutletpr.com.br. Atividades gratuitas

EXPOSIÇÃO

Réplicas realistas

A exposição Animais Selvagens em Tamanho Real estreia no ShoppingSantaÚrsula a partir de 12 de julho e segue até 17 de agosto com visita gratuita. Com 24 réplicas distribuídas em diferentes ambientes do shopping, a mostra apresenta tanto modelos estáticos quanto mecânicos, com sons e movimentos realistas. Espécies como zebra, hipopótamo, onça, tamanduá e ornitorrinco são organizadas em ilhas temáticas, com trilha sonora e iluminação especial. A ambientação é ideal para passeios em família e proporciona uma imersão sensorial na fauna global.



ANIMAIS SELVAGENS EM TAMANHO REAL

De 12/07 a 17/08, no ShoppingSantaÚrsula - R. São José, 933 - Higienópolis - Ribeirão Preto. De segunda a sábado, das 9h às 21h, domingos e feriados, das 14h às 20h. Entrada gratuita

EM FOCO Coluna Social



Marília Alves Caetano e Vinício Ribeiro de Vasconcelos



Fernado Brasil, Cinthia Garcia e José Luciano Martins

FOTOS DIVULGAÇÃO

Tour Ribeirão pede bis!

A segunda edição do Tour Ribeirão foi lançada no dia 10 de julho. O guia propõe um novo jeito de viver a cidade por meio da gastronomia. Criado por Marília Alves Caetano e Vinício Ribeiro de Vasconcelos, do perfil "Que rolê é esse?", o projeto reúne mais de 100 vouchers com benefícios em dobro na cena gastronômica local.

ÍNDIA MAFIOSA BRILHA NO MANDA BRASA 2025

O festival Manda Brasa chegou à 4ª edição em 2025 com retorno ao Espaço Bella Cita e estrutura ampliada. Entre os nomes que marcaram presença, a assadora Índia Mafiosa se destacou ao comandar o preparo de vários carneiros no fogo de chão, atraindo olhares e elogios ao longo do evento.

Consolidado como o maior festival de churrasco da região, o Manda Brasa reuniu assadores de todo o país em um ambiente descontraído e familiar.

LEANDRO BATISTA CELEBRA MAIS UM ANO DE VIDA

Leandro Batista comemorou seu aniversário de 31 anos em clima de alegria e boas companhias. O anfitrião recebeu amigos e familiares para a celebração, marcada por momentos de descontração e afeto.

ARRAIÁ DO DABI BUSINESS PARK BENEFICIA ENTIDADES SOCIAIS

A solidariedade foi o ingrediente principal da edição 2025 do Arraiá do Dabi Business Park. Realizado no dia 4 de julho, o evento reuniu a comunidade do centro empresarial em uma grande Festa Julina que resultou na arrecadação de 810 kg de alimentos não perecíveis, destinados a entidades sociais que atuam em Ribeirão Preto.



Arraiá do Dabi Business Park



Juliana Barbosa e Joicy Cristina da Silva Martins

CONSELHO SECRETO REALIZA JANTAR DE NEGÓCIOS EM MONTE ALTO

No dia 08 de julho, Monte Alto recebeu o primeiro Jantar de Negócios promovido pelo Conselho Secreto. O encontro reuniu empresários da região em um ambiente marcado por trocas significativas e conexões com propósito. Com rodadas de conversa e reflexões sobre fé, estratégia e crescimento conjunto, o evento foi apontado pelos participantes como um marco para o desenvolvimento local.



Leandro Batista



Índia Mafiosa